

Operação “ASPIRANTEX 2011”



Operação "Verão 2010/2011"



Embarcações da Marinha realizam ações de Inspeção Naval em Angra dos Reis

Desde dezembro de 2010, a Marinha do Brasil intensificou suas ações de fiscalização a embarcações em todo o litoral brasileiro, como parte da Operação "Verão-2010/2011", que será realizada até março em quase todo o País.

A operação ocorre no período em que há maior fluxo de embarcações navegando, principalmente as de esporte e recreio e de transporte de passageiros.

A segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica são as principais preocupações. Dessa forma, são verificados diversos itens, entre eles: habilitação dos condutores; documentação das embarcações; material de salvatagem, como coletes e boias salva-vidas; extintores de incêndio; luzes de navegação; lotação; e estado das embarcações.

Nos rios da Região Centro-Oeste e em parte do Tocantins e do Maranhão, a "Operação Verão" cumpre um calendário diferente, ocorrendo nos meses de agosto a outubro, nas localidades de abrangência do Comando do 6º Distrito Naval (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), e nos meses de junho a agosto, na área do Comando do 7º Distrito Naval (Distrito Federal, Goiás, Tocantins e parte do Maranhão). Nessa época do ano, com a seca nos rios da região, surgem centenas de praias, aumentando o número de embarcações.

Segundo dados registrados, de 2008 a 2009, houve um incremento de 4% no número total de embarcações de esporte e recreio inscritas e um acréscimo de 11% no número de carteiras de arrais-amadores.



Inspeção Naval em Angra dos Reis



Inspeção Naval em Salvador

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Paulo Mauricio Farias Alves

Assessor de Produção e Divulgação: CF Rogerio da Rocha Carneiro Bastos

Assessor-Adjunto de Produção: CC Marcus Teixeira da Silva

Jornalistas Responsáveis: CC (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Reg. MTb 19135



e CT (T) Felipe Picco Paes Leme - Reg. MTb 25199

Diagramação e Arte Final: CT (T) Ana Cristina Requeijo,

2T (RM2-T) Juliana de Campos Echeverria e 2ºSG ET Fábio Coelho Damasceno

Tiragem: 45 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.mar.mil.br



**Associação
de Poupança
e Empréstimo**

Fragata "Independência" reboca veleiro em São Paulo



Na noite de 31 de janeiro de 2011, a Fragata "Independência" (F44) auxiliou o deslocamento do veleiro brasileiro "Petit Prince", de 34 pés (10 metros), que estava com dois tripulantes a bordo e apresentou problemas na bateria. Como, no momento, não havia vento, o veleiro não conseguia se deslocar e, por se encontrar na rota de navios mercantes, solicitou ajuda.

O "Petit Prince" estava a aproximadamente três milhas náuticas ao Sul da Ilha de São Sebastião, na Enseada das Enxovas (SP), quando contatou a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, por volta das 17h, solicitando o reboque.

A posição exata da embarcação foi informada pelo Navio Mercante "Cartola", de bandeira liberiana.

Dessa forma, a Fragata "Independência", que estava de serviço e encontrava-se em Santos, foi designada para realizar o reboque e, ao demandar a entrada do canal de São Sebastião, uma embarcação da Delegacia de São Sebastião assumiu o controle do veleiro.

CPRJ realiza Operação "Réveillon 2010/2011"



Cerca de 180 militares e 14 embarcações da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), com apoio de um helicóptero UH-12 "Esquilo", do Comando da Força Aeronaval, do Navio-Patrolha (NPa) "Guajará" e do Rebocador de Alto-Mar (RbAM) "Tridente", participaram da Operação "Réveillon 2010/2011". O Grupo-Tarefa foi comandado pelo Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, CMG Walter Eduardo Bombarda, sob orientação do Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Carlos Augusto de Sousa.

A ação garantiu a segurança da navegação durante a queima de fogos, no dia 31 de dezembro de 2010, sem o registro de qualquer acidente, e foi dividida em duas fases: perícias prévias e fiscalização do tráfego aquaviário.

Na primeira fase, foram realizadas verificações nas 17 balsas, que foram empregadas em Copacabana, Icarai e Flamengo. Além das balsas, todas as embarcações de turismo náutico foram periciadas por equipes da CPRJ.

A segunda fase constituiu-se da verificação de itens de segurança e lotação de todas as embarcações que saíram da Baía de Guanabara, no dia 31 de dezembro de 2010; e de Inspeção Naval nas embarcações de transporte de passageiro/turismo que ficaram próximas às áreas de queima de fogos.

O NPa "Guajará" e o RbAM "Tridente" delimitaram as áreas de segurança para as balsas, verificando o posicionamento correto e afastamento da faixa de areia das praias, além de definirem a área para as demais embarcações.



Marinha apoia Região Serrana do Rio de Janeiro por ocasião das enchentes

A Marinha do Brasil instalou um Hospital de Campanha (HCamp) em Nova Friburgo, na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, entre os dias 14 e 25 de janeiro de 2011, com a finalidade de atender as vítimas das enchentes ocorridas na região.

O HCamp contou com seis ambulâncias - duas delas UTI completas, médicos e profissionais da área de saúde, sendo que, no efetivo médico, atuaram oito clínicos gerais, três ortopedistas, cinco cirurgiões, três pediatras e três anestesistas.

Além da equipe médica, Fuzileiros Navais e viaturas militares auxiliaram nas atividades logísticas, compondo o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais. Quinze voluntários pertencentes à Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais atuaram em serviços de organização interna do HCamp.

Do Comando da Força Aeronaval, três helicópteros (um UH-14 "Super Puma" e dois UH-12 "Esquilo") participaram dos resgates às vítimas, prestando apoio de transporte ao pessoal da Força Nacional de Segurança e às equipes do Corpo de Bombeiros.

O HCamp, durante os 11 dias de funcionamento, realizou 2205 atendimentos.



Helicóptero UH-14 "Super Puma" transporta equipe de resgate



População local recebe medicamentos no HCamp



População local atendida por militares da Marinha



1º Lote do PROSUB embarca na França com destino a Itaguaí (RJ)

O primeiro lote de material do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) embarcou, no dia 17 de janeiro de 2011, no Porto de Le Havre, na França, a bordo do Navio Mercante "NORDAUTUMN", com destino ao Porto de Itaguaí (RJ).

Esses itens serão utilizados nas etapas de qualificação do corpo técnico da Marinha do Brasil (MB) nas instalações da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM). O evento reveste-se de grande importância, pois representa o processo inicial de recebimento e transporte do pacote de material para a construção dos novos submarinos, compreendendo a preparação, inspeção técnica, conferência, aceitação

final e embarque.

Para o mês de maio, está previsto o embarque do segundo lote de material, a partir do Porto de Cherburgo, também na França, com aproximadamente 500 toneladas, quantidade dez vezes maior que a do primeiro lote.

O processo inicial de recebimento e transporte do pacote de material do PROSUB contou com a participação de diversos setores da Marinha, em especial a atuação conjunta, no exterior, do Escritório Técnico do Programa de Desenvolvimento de Submarinos na França (ET-PROSUB) e da Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE).

Termo de Cooperação entre o Comando do 9º DN e a Polícia Federal

Com o propósito de operacionalizar as ações de cooperação desenvolvidas pelo Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), com sede em Manaus/AM, e a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Amazonas, a Marinha do Brasil e a Polícia Federal assinaram, no dia 26 de

janeiro de 2011, um Termo de Cooperação.

A intenção é prevenir e reprimir os delitos de repercussão nacional ou internacional nas águas interiores e áreas portuárias, sob jurisdição do Com9ºDN, na forma de apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução.



Superintendente Regional da Polícia Federal no Estado do Amazonas, Sérgio Lúcio Mar dos Santos Fontes e V Alte Fernandes, Comandante do 9ºDN, assinam Termo de Cooperação



Iniciada no dia 7 de janeiro de 2011, quando os navios participantes suspenderam da Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), a Operação “ASPIRANTEX 2011” contou com a presença de 253 Aspirantes da Escola Naval (EN), sendo 170 do segundo ano e 83 do terceiro.

Após a comissão, que terminou no dia 28 de janeiro, os alunos do segundo ano optam por um dos três Corpos: da Armada, de Fuzileiros Navais e de Intendentes da Marinha. Os alunos do terceiro ano aproveitam esse estágio de verão, a bordo dos meios da Esquadra, para aprofundar os conhecimentos acerca de suas Habilitações, que podem ser: Eletrônica, Sistema de Armas ou Mecânica.

Dessa forma, os Aspirantes acompanharam e participaram de atividades desenvolvidas a bordo dos navios, com a finalidade de ampliar seus conhecimentos. A “ASPIRANTEX” visa, também, o aprimoramento do adestramento das tripulações dos meios da Esquadra. Para isso, foram realizados exercícios e manobras marinheiras em grau crescente de dificuldade.

O Grupo-Tarefa (GT), comandando pelo Contra-Almirante Wagner Lopes de Moraes Zamith, Comandante da 2ª Divisão da Esquadra (ComDiv-2), foi composto pelos seguintes navios: Fragatas “Niterói” (F40), “Constituição” (F42) e “Bosísio” (F48); Navio de Desembarque de Carros de Combate “Almirante Saboia” (G25); Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta” (G23); e Corveta “Frontin” (V33).

Participaram, ainda, dois helicópteros AH-11A “Super Lynx”, dois UH-12/13 “Esquilo” e um UH-14 “Super Puma”. No decorrer da operação, dividida em três fases de mar, foram empregadas aeronaves de asa fixa AF-1 “Skyhawk” da Marinha do Brasil, meios navais distritais e aeronaves da Força Aérea Brasileira como figurativos inimigos e em apoio ao adestramento. Os Submarinos “Tamoio” (S31) e “Timbira” (S32) participaram, também, dos exercícios de trânsito em área com ameaça submarina.

No período de estadia nos portos de Buenos Aires (Argentina), Montevideu (Uruguai), Rio Grande (RS) e Itajaí (SC), os navios ficaram abertos à visitação pública. Nos portos nacionais, foram realizadas Ações Cívico-Sociais (ACISO), com doação voluntária de sangue e de itens de vestuário.

No porto de Rio Grande (RS), onde os navios atracaram no dia 21 de janeiro, regressando dos portos internacionais, o C Alte Zamith concluiu, no balanço final da comissão, que ela atingiu os efeitos desejados previstos na diretiva, tanto em relação ao adestramento dos meios, quanto ao do pessoal envolvido.





Aspirantes da EN em adestramento de combate a incêndio

Estágio de Verão dos Aspirantes da Escola Naval

No mês de janeiro de 2011, durante as férias escolares da Escola Naval (EN), Aspirantes realizaram Estágio de Verão, ocasião em que foram visitadas diversas Organizações Militares e navios da Marinha do Brasil, como complemento à formação recebida durante o ano letivo.

No período de 5 a 26 de janeiro, 92 Aspirantes estiveram no Comando do 2º Distrito Naval, em Salvador (BA), quando visitaram os navios do Grupamento de Patrulha Naval do Leste e da Força de Minagem e Varredura.

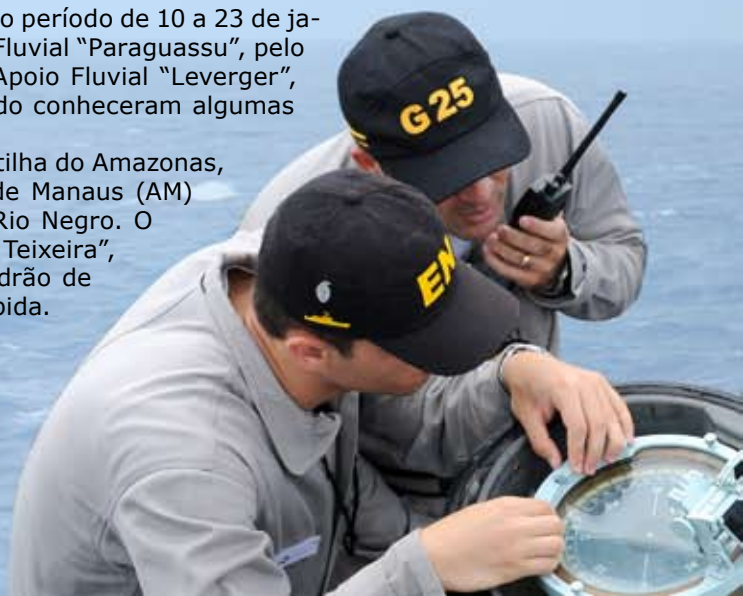
Na jurisdição do 3º Distrito Naval, 13 Aspirantes embarcaram no Navio-Patrulha "Guaíba", no período de 16 a 25 de janeiro, quando acompanharam operação de Patrulha Naval na área compreendida entre Natal, o Arquipélago de Fernando de Noronha e o Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

Na área de jurisdição do Comando do 4º Distrito Naval, a instrução foi realizada no período de 6 a 16 de janeiro, com a participação de 40 Aspirantes, em conjunto com alunos do estágio para Praticantes do 3º ano do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA). Na ocasião, os Aspirantes e Praticantes embarcaram no Navio-Auxiliar "Pará" (U-15) e nos Navios-Patrulha "Bracuí" (P-60) e "Pampeiro" (P-12), subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, quando operaram nos rios Pará, Amazonas, Tocantins e na região dos estreitos que interligam as grandes bacias da Amazônia Oriental. Em 24 de janeiro, a Base Naval de Val-de-Cães (BNVC) recebeu a visita de 32 Aspirantes do 1º ano da Escola Naval.

No dia 10 de janeiro, 27 Aspirantes visitaram a Estação Naval do Rio Grande (ENRG), subordinada ao Comando do 5º Distrito Naval.

Na área do 6º Distrito Naval, 22 Aspirantes embarcaram, no período de 10 a 23 de janeiro, no Grupo-Tarefa (GT) composto pelo Navio-Transporte Fluvial "Paraguassu", pelo Aviso de Transporte Fluvial "Piraim" e pela Embarcação de Apoio Fluvial "Leverger", subordinados ao Comando da Flotilha de Mato Grosso, quando conheceram algumas das atividades realizadas pela Marinha no Pantanal.

No período de 10 a 15 de janeiro, o GT do Comando da Flotilha do Amazonas, subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval, suspendeu de Manaus (AM) com 31 Aspirantes, para executar manobras nas águas do Rio Negro. O GT foi composto pelos Navios-Patrulha Fluvial (NPaFlu) "Pedro Teixeira", "Rondônia" e "Amapá", uma aeronave "Esquilo" do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral e quatro Lanchas de Ação Rápida.





CAAML inaugura Simulador de Passadiço

Foi inaugurado, no dia 1º de dezembro de 2010, o Simulador de Passadiço do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), fruto da parceria estabelecida com o Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) e com o Laboratório de Sistemas Integráveis da Universidade de São Paulo (LSI/USP).

O Simulador de Passadiço (SIMPASS) utiliza uma tecnologia de realidade virtual, sendo o primeiro totalmente desenvolvido e construído por brasileiros, permitindo a realização de adestramentos para as equipes de manobra dos navios, além de aprimorar a parte prática de cursos existentes no CAAML, como o Curso Exedito para Oficial de Manobra (C-EXP-OFMAN).

O ambiente de realidade virtual é gerado com o auxílio de computadores que, em rede, produzem imagens que são integradas por *software* e enviadas aos projetores para a criação do ambiente de simulação.

Os adestramentos de navegação, inicialmente,

podem ser conduzidos simulando-se os portos de Rio Grande (RS), Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Fortaleza (CE) e Natal (RN). Entretanto, em outra fase, será possível atualizá-los, incluindo novos portos brasileiros ou estrangeiros. O sistema de simulação está preparado para possibilitar alterações nas condições ambientais, introduzindo efeitos de vento e corrente, baixa visibilidade, chuva, estado do mar e horário de execução do evento.

O primeiro teste foi realizado no dia 13 de janeiro de 2011, com a participação da Corveta "Barroso", em que foi ratificada a importância do novo simulador.

Atualmente, o CAAML emprega diferentes tipos de simuladores que permitem, entre outras vantagens, reduzir os custos do adestramento, testar novas táticas e criar um ambiente controlado para a realização de exercícios, a fim de aperfeiçoar, em terra, os procedimentos operativos, aumentando o aproveitamento das atividades realizadas no mar.

Navio-Patrolha "Guanabara" apreende embarcações no Pará



Embarcações apreendidas pelo NPa "Guanabara"

O Navio-Patrolha (NPa) "Guanabara", pertencente ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, realizou, no período de 10 a 12 de janeiro de 2011, a apreensão de seis embarcações pesqueiras nas proximidades da Ilha do Machadinho, no Pará, que realizavam pesca em área proibida a esse tipo de atividade.

A operação contou com o apoio técnico de funcionários do Ministério da Pesca e Aquicultura embarcados no NPa "Guanabara".

As embarcações continham cerca de 30 toneladas de pescado e foram escoltadas até a Patromoria da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR), onde aguardaram a destinação do material pelo IBAMA. Das seis embarcações, duas estavam com a documentação irregular e permanecerão apreendidas até o fim do processo de regularização.

Base Naval de Aratu entrega primeiro lote de Lanchas Escolares



Lanchas Escolares na Base Naval de Aratu

A Base Naval de Aratu (BNA), localizada em Salvador (BA), prontificou o primeiro lote de dez Lanchas Escolares (LE) para o programa "Caminho da Escola" do Ministério da Educação. O programa, coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem a finalidade de atender estudantes de áreas ribeirinhas do Brasil que necessitam de transporte escolar.

A fase de entrega técnica das lanchas foi coordenada por representante da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), entre os dias 5 e 7 de janeiro de 2011.

As embarcações foram, inicialmente, inscritas na Capitania dos Portos da Bahia e, em breve, serão transportadas para as Prefeituras dos municípios que as utilizarão.

Agência de Boca do Acre recebe lancha para atuar na Inspeção Naval

A Agência Fluvial de Boca do Acre (AgBAcre), subordinada à Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (CFAOC), recebeu do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN) uma lancha regional para emprego na Inspeção Naval do tráfego aquaviário nos municípios de Boca do Acre, Canutama, Lábrea e Pauini, do Estado do Amazonas; e Acrelândia, Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Manuel Urbano, Plácido de Castro, Porto

Acre, Rio Branco, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira, Senador Guiomard, Vila Estrema e Xapuri, do Estado do Acre, em aproximadamente 2.000 km de rios.

A nova lancha, construída em casco de alumínio, mede 12 metros de comprimento, possui dois motores de popa de 115 HP, e atinge a velocidade máxima de 40 nós. A autonomia é de 8 horas, com capacidade para transportar até 20 militares.





NAe "São Paulo" recebe visita de integrantes do Instituto Nacional do Câncer

Um grupo de 27 integrantes do Instituto Nacional do Câncer (INCA), composto por funcionários, crianças e seus responsáveis, visitaram, no dia 11 de janeiro de 2011, o Navio-Aeródromo (NAe) "São Paulo", quando foram recepcionados pelo Comandante, CMG José Renato de Oliveira.

Durante a visita, os convidados percorreram algumas

áreas do navio, como convoo, hangar e passadiço, e conheceram as atividades desenvolvidas pelo Capitânia da Esquadra brasileira.

O evento teve como principal finalidade apresentar o NAe "São Paulo" e despertar o sentimento de admiração e orgulho pela Marinha do Brasil.

NAsH "Carlos Chagas" realiza Assistência Hospitalar no Rio Madeira



Ribeirinho é atendido por militar da Marinha

O Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Carlos Chagas" (U19) realizou, no período de 7 a 26 de janeiro de 2011, uma Comissão de Assistência Hospitalar (ASSHOP) no Rio Madeira.

A ASSHOP "Pólo Madeira" contou com uma equipe de três médicos, quatro dentistas, um farmacêutico e quatro enfermeiros. Foram realizados cerca de cinco mil atendimentos em, aproximadamente, 11 comunidades ribeirinhas na calha do rio, de Urucurituba (AM) até a cidade de Porto Velho (RO).

O NAsH "Carlos Chagas" possui salas de cirurgia, raio-X, vacinação, laboratório de análises clínicas, enfermarias, farmácia, consultórios odontológicos e médicos.

Durante a comissão, os militares da Marinha do Brasil promoveram, ainda, palestras sobre higiene bucal e conscientização da população ribeirinha quanto à segurança do tráfego aquaviário.

Marinha participa das comemorações dos 457 anos da cidade de São Paulo



V Alte Bittencourt representa a Marinha durante cerimônia em São Paulo

A Marinha do Brasil esteve presente em diversos eventos realizados para comemorar os 457 anos da cidade de São Paulo.

A comemoração inicial foi um ato cívico solene no "Pateo do Collegio", local de fundação da cidade, no dia 25 de janeiro de 2011.

Na ocasião, o V Alte Arnaldo de Mesquita Bittencourt

Filho, Comandante do 8º Distrito Naval, participou de uma Aposição Floral no monumento "Glória Imortal aos Fundadores de São Paulo".

Após, durante cerimônia ocorrida na Igreja do "Pateo do Collegio", o Com8ºDN recebeu a imposição, no seu estandarte, do Colar D. Pedro I, honraria outorgada pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Inauguração do novo prédio com alojamentos, oficinas e garagem no Hospital Naval de Natal



V Alte Airton (à direita) descerra a placa de inauguração

Em cerimônia presidida pelo Comandante do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), V Alte Airton Teixeira Pinho Filho, foi inaugurado, no dia 17 de janeiro de 2011, no Hospital Naval de Natal (HNNa), o prédio que abriga alojamentos das Praças, oficinas e garagem.

O novo prédio visa atender ao aumento de sua tripulação, acomodando todas as Praças e funcionários terceirizados em seis alojamentos. Congrega, ainda, serviços imprescindíveis para o funcionamento do HNNa, como as garagens de ambulâncias e viaturas administrativas e as diversas oficinas de reparos e manutenção, tais como carpintaria, oficina elétrica, paiol do mestre, além de depósitos e escritórios.



Secretário da Marinha dos EUA visita a Amazônia Ocidental

O Secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, Sr. Raymond Edwin Mabus Jr. e comitiva visitaram, no dia 19 de janeiro de 2011, as Organizações Militares da área do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN).

Na ocasião, o Secretário, acompanhado do Comandante da Marinha do Brasil, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, assistiu a palestra "A Atuação da Marinha na Amazônia Ocidental", proferida pelo V Alte José Geraldo Fernandes Nunes, Comandante do 9º DN, durante visita ao Batalhão de Operações Ribeirinhas.

Após a apresentação, a comitiva sobrevoou a cidade de Manaus e pousou no Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz", onde foram apresentadas as instalações, bem como o trabalho desenvolvido em apoio às comunidades ribeirinhas da Região Amazônica.



DABM implanta Sistema de Monitoramento do SINGRA

No dia 5 de janeiro de 2011, foi implantado, em caráter definitivo, o Sistema de Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais do Abastecimento (SINGRA), que é administrado pelo Departamento de Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, da Diretoria de Abastecimento da Marinha.

O propósito é garantir um alto grau de disponibilidade e desempenho do SINGRA, com ações pró-ativas a qualquer sinal de paralização, sobrecarga ou instabilidade observadas nos aplicativos e *hardware* envolvidos.

Aproximadamente 4 mil usuários das diversas Organizações Militares são apoiados pelo SINGRA.



Esquadrão HU-5 apoia combate a incêndio

No dia 17 de janeiro de 2011, a Aeronave de Serviço Distrital - um helicóptero UH-12 "Esquilo" - foi acionada para apoiar o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil da cidade de Rio Grande/RS no combate ao incêndio que atingia parte da Ilha dos Marinheiros.

O auxílio foi prestado utilizando-se o equipamento aerotransportado de combate a incêndio, conhecido como *bambi bucket*. Além da aeronave, militares da Marinha prestaram apoio em terra.



Marinha recebe homenagem pela participação na "Operação Reconstrução"

A Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE) foi homenageada pelo Governo do Estado de Pernambuco, no dia 23 de dezembro de 2010, no Recife.

A homenagem é um reconhecimento aos relevantes serviços prestados às vítimas das enchentes que atingiram, em junho de 2010, as cidades da Mata Sul e do Agreste do Estado.

A CPPE fez parte da Operação "Reconstrução", participando de ações de busca, resgate e socorro à população.



Colégio Naval inicia adaptação dos novos alunos

Os aprovados para ingresso no Colégio Naval (CN) passaram, entre os dias 16 e 28 de janeiro de 2011, pelo Período de Adaptação do Colégio Naval. Dos cerca de 7 mil jovens inscritos em todo o Brasil, apenas 234 foram selecionados para os primeiros passos na carreira naval.

O CN tem como missão assegurar aos alunos o preparo intelectual, físico, psicológico, moral e militar-naval e incentivá-los para a carreira naval, a fim de torná-los aptos para o ingresso na Escola Naval, instituição de Ensino Superior da Marinha.



9º DN inaugura Centro Local de Tecnologia da Informação

Foi inaugurado, no dia 21 de janeiro de 2011, na Estação Naval do Rio Negro (ENRN) – Organização Militar (OM) diretamente subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval, o Centro Local de Tecnologia da Informação (CLTI).

O novo CLTI tem como propósito atender às OM da Amazônia Ocidental, nas atividades relacionadas à conectividade, sistemas e segurança das informações digitais.

A cerimônia foi presidida pelo V Alte José Geraldo Fernandes Nunes, Comandante do 9º DN, com o descerramento da placa que marcou o início das atividades em Manaus.

Tradições Navais



Alamares

Na Idade Média, depois que os cavaleiros montavam, os ajudantes se afastavam das montarias e dos chefes, ficando, porém, com o cabo (corda) no braço, na altura do ombro. Ainda hoje, os Ajudantes-de-Ordens usam essa peça, presa ao ombro, no uniforme. Mas, o conjunto completo é constituído desse pequeno cabo (cordel), junto com os alamares, que são a reminiscência da antiga corrente que as autoridades navais usavam para pendurar os apitos, um símbolo de autoridade.

Assim, o conjunto formado pelos alamares (autoridade) e seu cabo (ajudante) significam "ajudante de uma autoridade". Os Oficiais Chefes de Estado-Maior e Oficiais do Gabinete de uma autoridade naval usam esse símbolo.

O conjunto é usado do lado esquerdo. Porém, os Oficiais do Gabinete Militar da Presidência da República usam os alamares do lado direito.